



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

A EDUCAÇÃO POPULAR EM PASCHOAL LEMME E PAULO FREIRE

Eixo Temático: **EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE**

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Jair Silva Sobrinho¹
Jair Silva Sobrinho²

RESUMO

A temática da educação popular por nós tratada aqui, remonta aos nomes de Paschoal Lemme e Paulo Freire, passando pela *Universidade do Povo e Método Paulo Freire*, duas importantes conjunturas que deram corpo aos movimentos de alfabetização de jovens e adultos no Brasil ainda nas primeiras décadas dos anos 1900. O presente trabalho visa a construção de ligações e diálogos nas obras de Cristiane Fernanda Xavier e Celso de Rui Beisiegel, ambos intelectuais que se dedicaram ao estudo dos pensadores Lemme e Freire, nomes fundamentais à existência da educação popular no Brasil.

Palavras-chave: Educação Popular. Método Paulo Freire. Universidade do Povo. Paschoal Lemme.

1 INTRODUÇÃO

A discussão dos movimentos de educação popular no Brasil, focalizados em Paschoal Lemme e Paulo Freire, é o foco do presente estudo. Aqui, construiremos aproximações nas obras de Xavier em *Universidade do Povo (1946-1957) educação de adultos e democratização da sociedade no projeto político-pedagógico de Paschoal Lemme* de Beisiegel com o livro *Paulo Freire*.

Xavier (2018) propõe um olhar atento à obra de Paschoal Lemme, intelectual desconhecido que também fez parte do rol dos que empreenderam a educação popular no Brasil. Lemme é considerado um importante nome de movimentos de esquerda do Brasil e profundo estudioso da educação. Lemme atua em diversas frentes desde a sua juventude, período histórico considerado de democratização do país, entre os idos de 1930 e 1940 (XAVIER, 2018, p. 4).

Beisiegel, professor de sociologia da Universidade de São Paulo, também ocupa espaço importante no campo do estudo da educação popular, uma vez que participou em 1969 da criação da Faculdade de Educação da USP no período de maior repressão sofrido pelas universidades públicas, o da ditadura militar. Ao escrever o livro *Paulo Freire*, o sociólogo remonta os ideais e princípios deste que é nome fundamental para a discussão educacional no Brasil.

¹Licenciado em Letras pela Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL/MG; Mestrando em Educação pela Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL/MG; Licenciando em Pedagogia pela Universidade de Franca - UNIFRAN.

²Licenciado em Letras pela Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL/MG; Mestrando em Educação pela Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL/MG; Licenciando em Pedagogia pela Universidade de Franca - UNIFRAN.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

2 MATERIAL E MÉTODOS



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

A partir de revisão bibliográfica e da análise de obras de Xavier e Beisiegel, a pesquisa incorporou seu principal objetivo: discutir a educação popular no Brasil no século XX sob o olhar de Paschoal Lemme e Paulo Freire.

Também, propusemos um olhar atento à história e obra de Paschoal Lemme, nome pouco conhecido, porém de extrema relevância no tema da educação popular brasileira.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O pilar central da educação popular defendida e propagada por Freire e Lemme é o da não sistematização do ensino. Sistematizar o ensino para adultos, ou seja, formatá-lo ao *modus operandi* da época, era inviável por conta de variados fatores. Podemos listar, por exemplo, a jornada de trabalho dos operários, que não permitia a frequência às aulas, portanto, não se conseguia cumprir protocolos e exigências de uma escola organizada nos moldes formais, portanto, Lemme

[...] avaliava que a educação escolar destinada aos adultos, na sua forma sistemática, não era capaz de suprir todas as suas necessidades de aprendizagem do adulto por centrar-se na oferta de cursos de alfabetização e de iniciação ao trabalho. Entendia que a rigidez organizativa da educação escolar terminava por dificultar a frequência dos trabalhadores às aulas. Além disso, considerava que o reduzido número de escolas destinadas aos adultos atingia uma pequena parcela da população concentrada nos centros urbanos existentes à época. (XAVIER, 2018, p. 7).

A partir do olhar assistemático e revolucionário, o processo de ensino-aprendizagem para Lemme poderia acontecer em locais que não fossem propriamente espaços ligados ao ensino, pois

[...] a oferta de educação assistemática asseguraria a possibilidade de continuidade nos estudos bem como alargaria a capacidade de matrícula ao estender os espaços de formação aos sindicatos, às associações de classe, às cooperativas, aos clubes ou a outras agremiações. (XAVIER, 2018, p. 8).

A partir desse entendimento, é que a Universidade do Povo (UP) é criada. Caracteriza-se por ser um projeto pensado e idealizado por Paschoal Lemme. Suas origens estão no Movimento Unificador dos Trabalhadores – entidade que se ligava ao PCB, Partido Comunista do Brasil, do qual Lemme era membro atuante. A forte preocupação com o acesso à educação por parte das classes menos abastadas foi a tônica de Lemme e de outros contemporâneos da educação como: Fernando de Azevedo, Anísio Teixeira, Iguatemy Ramos, Amarildo Vasconcelos, Lia Correa Dutra dentre vários outros nomes deste período.

A UP é entendida como a *personificação da educação popular*, ou seja, a educação que atingia as classes não atingidas por ações já existentes. A proposta da Universidade do Povo era a de que a educação acontecesse de forma plena e de que o adulto fosse percebido como tal, usufruindo de um material próprio para os estudos, material este que contemplava o universo social dos adultos operários, portanto não



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

deveria ser o mesmo material que a escola primária utilizava para a alfabetização de crianças. Ao descrever a UP, Cristiane Xavier afirma:

Destinada à educação de adultos, a UP proporcionava ensino gratuito em “cursos de continuação e aperfeiçoamento” dos mais variados, “cursos de extensão cultural”, bem como desenvolveu uma campanha de alfabetização apoiada em material didático próprio. (XAVIER, 2018, p. 3).

Algo que não pode passar despercebido em nossa análise é a presença do nome “universidade”. O termo nos aponta para os ideais defendidos pelos movimentos de esquerda, uma vez que falamos de um período em que o ensino superior era restrito às renomadas universidades que atendiam uma clientela específica: os filhos das elites brasileiras. Portanto, tratar o movimento popular para formação básica da classe operária como universidade era resistir à classe dominante e empoderar as classes menos favorecidas.

Voltando o olhar para Freire, e a ideia de educação assistemática já defendida por Lemme em um período anterior, temos a inauguração do método de alfabetização de adultos, o qual se mostrava e se sustentava como um mecanismo inovador e eficaz naquilo que trazia como ideal: alfabetizar adultos. Sobre o método, sabe-se que

[...] apresentava notável simplicidade. O educador entendia que mesmo as palavras geralmente empregadas para designar os vários elementos da prática educativa, tais como “escola”, “classe”, “professor”, “aluno” etc., estavam impregnadas de significações inaceitáveis, conotavam as orientações “domesticadoras” da educação brasileira tradicional. Por isso mesmo, já a nomenclatura que adotava no método de alfabetização exprimia a intenção de alterar radicalmente as práticas então usuais na educação do adulto analfabeto. (BEISIEGEL, 2010, p. 42).

CONCLUSÕES

As aproximações entre Lemme e Freire são várias, passando pelas questões ideológicas e intelectuais, a história de ambos que em determinados momentos se confunde com a trajetória de perseguições, prisões e exílios. Tanto a *Universidade do Povo* como o *Método Paulo Freire* caracterizam-se como formas de promover a igualdade social, a partir do ensino das letras e de conteúdos básicos que eram componentes da sociedade daquele período. A luta de classes, que foi pano de fundo para as ações por eles empreendidas, também traduzem muito bem o pensamento dos educadores analisados, uma vez que acreditavam na igualdade social como forma de desenvolvimento de uma nação justa e acessível a todos os cidadãos.

REFERÊNCIAS

BEISIEGEL, C. R. **Paulo Freire**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

GOMES, Â. C. **A invenção do trabalhismo**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

LEMME, P. **Estudos de Educação**. Rio de Janeiro: Livraria Tupã Ltda., 1953.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

XAVIER, C. F. Universidade do Povo (1946-1957) educação de adultos e democratização da sociedade no projeto político-pedagógico de Paschoal Lemme. **Rev.**

Bras. Educ., Rio de Janeiro, v. 23, e230057, 2018. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-

24782018000100252&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 jan. 2021.